

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Rafael Ribero/CBF

Seleção

O técnico Dorival Júnior anunciou ontem a convocação do zagueiro Beraldo (Paris Saint-Germain) para o lugar de Bremer (Juventus) nas partidas do Brasil contra o Chile, em Santiago (10/10), e o Peru, em Brasília (15/10), pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026. O beque da Velha Senhora sofreu lesão no ligamento cruzado anterior, na última terça-feira, na vitória do time italiano contra o Red Bull Leipzig pela Liga dos Campeões.

BRASILEIRÃO Ausência de cassinos on-line na lista do Ministério da Fazenda deixa contratos de patrocínio dos times em xeque. Athletico-PR se recusa a expor parceiro na camisa nesta rodada. Corinthians e Palmeiras questionam empresa



Apostas de risco

MARCOS PAULO LIMA

A bolha dos cassinos on-line estourou no futebol nacional e começa a deixar a cabeça dos cartolas que apostaram em contratos com as bets em troca do aumento da receita, e até mesmo da contratação de reforços de impacto, um trevo: deram sorte ou azar?. Pelo menos três clubes de ponta do Campeonato Brasileiro discutem a relação com parceiros. Dos 20 times da Série A, 16 estampam marcas do setor no espaço nobre da camisa. As exceções são Grêmio e Internacional (Banrisul), Bragantino (Red Bull) e Palmeiras (Crefisa).

Até que se prove o contrário, o Athletico-PR não entrará em campo com a logomarca do patrocinador máster Esportes da Sorte amanhã, na Ligga Arena, contra o líder Botafogo pela 29ª rodada da Série A. A empresa ainda não consta na lista de firmas liberadas pela Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda para atuar no Brasil. A última foi atualizada na noite de quarta-feira. Há 93 empresas com respectivamente 205 bets na relação nacional e outras 18, no estadual. A ausência do mecenas na planilha deixou a diretoria liderada pelo presidente quase sempre atento Mario Celso Petraglia em estado de alerta.

Assinado em 2023, o contrato do clube com a firma tem duração de três anos e previsão de investimento de R\$ 50 milhões. Daí a insegurança jurídica da cúpula rubro-negra no ano do centenário do Furacão. "O Club Athletico Paranaense notificou a empresa patrocinadora Esportes da Sorte da imediata suspensão da execução e exposição de sua marca, assim como solicitou em prazo

determinado que preste esclarecimentos sobre a regularidade de sua operação", informa a nota publicada pelo Athletico.

Em 4 de setembro, a Esportes da Sorte foi um dos alvos da operação Integration da Polícia Civil de Pernambuco. Houve 19 mandados de prisão e 24, de busca e apreensão em cinco estados do país. Além do Athletico-PR, a casa de apostas on-line tem acordo com Corinthians, Bahia, Grêmio e Palmeiras da Série A; Ceará da B; Náutico da C e o fora de série Santa Cruz. A investigação reteve R\$ 2,1 bilhões.

A situação do Corinthians é a mais delicada. O patrocínio por três anos está assinado com investimento de R\$ 309 milhões. Do montante, R\$ 57 milhões foram destinados à contratação de um reforço de peso como queria o parceiro. O atacante holandês Memphis Depay desembarcou no clube paulista no mês passado.

O departamento jurídico alvinegro enviou questionamentos à Esportes da Sorte e estipulou prazo para a resposta: 11 de outubro. Se a falta na lista do Ministério da Fazenda não for resolvida até a próxima sexta-feira, o clube não exibirá mais a marca na camisa. Há previsão de multa indenizatória de R\$ 100 milhões.

"O Sport Club Corinthians Paulista reafirma a confiança na Esportes da Sorte, nossa parceira de patrocínio, que vem cumprindo integralmente o contrato. O clube está em contato com a parceira e enviou um pedido de esclarecimentos sobre o status e os próximos passos do processo de regularização da operação."

Impossibilidade de atuar no Brasil, a empresa também é patrocinadora máster do time feminino do Palmeiras. O repasse é de

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	57	28	17	6	5	46	25	21
2º Palmeiras	56	28	17	5	6	46	20	26
3º Fortaleza	55	28	16	7	5	37	26	11
4º Flamengo	48	27	14	6	7	43	32	11
5º São Paulo	47	28	14	5	9	39	31	8
6º Bahia	45	28	13	6	9	39	31	8
7º Internacional	45	27	12	9	6	35	24	11
8º Cruzeiro	43	29	12	7	10	35	29	6
9º Vasco	36	27	10	6	11	31	37	-6
10º Atlético-MG	36	26	9	9	8	36	38	-2
11º Criciúma	35	29	9	8	12	36	42	-6
12º Bragantino	33	28	8	9	11	34	38	-4
13º Juventude	33	28	8	9	11	32	38	-6
14º Grêmio	32	27	9	5	13	29	34	-5
15º Athletico-PR	31	26	8	7	11	27	30	-3
16º Fluminense	30	28	8	6	14	22	30	-8
17º Vitória	28	28	8	4	16	30	42	-12
18º Corinthians	28	28	6	10	12	27	36	-9
19º Cuiabá	23	27	5	8	14	23	39	-16
20º Atlético-GO	21	29	5	6	18	27	47	-25

REBAIXADOS

29ª RODADA

Ontem

Criciúma 2 x 0 Atlético-GO

Fluminense 1 x 0 Cruzeiro

Hoje

21:30-Grêmio x Fortaleza

Amanhã

16:30-Atlético-MG x Vitória

16:30-Bragantino x Palmeiras

16:30-Athletico-PR x Botafogo

19:00-Bahia x Flamengo

19:00-Corinthians x Internacional

19:00-Cuiabá x São Paulo

21:00-Vasco x Juventude

"A regulamentação garante que as parcerias sejam conduzidas de maneira responsável, protegendo consumidores e mantendo a integridade do esporte"

Ricardo Bianco Rosada, fundador da consultoria brmkt.co

"O segmento de apostas é um fenômeno mundial que será restringido em alguns mercados em função das legislações locais. Nos demais, o foco deve ser a conscientização da população para o jogo responsável"

Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo

R\$ 18,5 milhões. Segundo a presidente Leila Pereira, o pagamento tem sido feito corretamente. Há um encaminamento para anúncio no uniforme masculino. "A Sociedade Esportiva Palmeiras recebeu com surpresa a informação

sobre a ausência da empresa Esportes da Sorte, patrocinadora da equipe feminina do clube, na lista de bets autorizadas a operar no Brasil. Nosso Departamento Jurídico está cuidando do caso", informa nota oficial.

Em nota à imprensa, a Esportes da Sorte informa que sempre teve compromisso com a transparência e em favor da regulamentação. Disse ter cumprido os trâmites legais exigidos pela Secretaria de Prêmios e Apostas. Atribuiu o atraso a erro no sistema e acredita na atualização em breve.

A regulamentação e a elaboração de listas como a do Ministério da Fazenda é defendida por Ricardo Bianco Rosada, fundador da consultoria brmkt.co. A empresa atua nas áreas de Estratégia, Branding, Marketing e Desenvolvimento de Negócios. "Essas parcerias não apenas fornecem receitas para os clubes, mas ajudam as empresas de apostas a alcançarem um público mais engajado. A regulamentação garante que as parcerias sejam conduzidas de maneira responsável, protegendo consumidores e mantendo a integridade do esporte", argumenta.

Europa

Enquanto a rede de proteção aos clubes no relacionamento com as bets engatinha no Brasil, o futebol europeu estabelece regras rígidas na principal competição continental de clubes do mundo. Dos 36 times da Champions League, 11 têm vínculo com algum site de apostas on-line, ou seja, praticamente um terço dos participantes: Aston Villa, Celtic, Brugge, Dinamo de Zagreb, Internazionale, Shakhtar Donetsk, Sparta Praga, Sporting, Stuttgart, Slovan Bratislava e Young Boys.

Na primeira rodada do torneio, três times foram obrigados pela Uefa a remover o logo dos patrocinadores: o Stuttgart na visita aos Real Madrid, o Dinamo de Zagreb na viagem para o duelo com o

Bayern de Munique na Alemanha, e o Aston Villa, em Berna, diante do Young Boys. Nos três casos, há restrições à publicidade de plataformas de apostas.

O cerco também está se fechando na Premier League. Os clubes estão avisados da proibição de marcas de bets na parte frontal das camisas a partir da temporada de 2026/2027. Há maleabilidade para exposição em outras propriedades do uniforme. Na Espanha, LaLiga iniciou as restrições em 2020 e inclui os naming rights dos estádios. O mercado é regulado na Alemanha. A Bundesliga incentiva parcerias com campanhas de marketing e ativações envolvendo os clubes. Um deles é o Borussia Dortmund.

Nos Estados Unidos, um dos anfitriões da Copa de 2026, cada estado regulamenta o setor. Ligas como a NFL são liberadas a explorar a publicidade até em conteúdos de mídia. "O segmento de apostas vem sendo protagonista no que tange aos investimentos no futebol, seja patrocinando campeonatos ou clubes. É um fenômeno mundial que será restringido em alguns mercados em função das legislações locais. Nos demais, o foco deve ser a conscientização da população para o jogo responsável", analisa o **Correio** Fábio Wolff, sócio-diretor da Wolff Sports e especialista em marketing esportivo.

Levantamento recente do portal **Bolavip Brasil** aponta que 30% dos patrocínios no futebol mundial são bancados por casas de aposta. A pesquisa inclui mais de 200 times das 12 principais ligas nacionais do planeta: Alemanha, Argentina, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Itália, México, Portugal e Turquia.